



III CONISE
III Congresso Internacional
Salesiano de Educação



Direitos Humanos e Formação de Professores:
tensões, desafios e propostas

23/24/25
OUTUBRO/2017
 **UNISAL**
LORENA

A incidência do método educativo de Dom Bosco na vida e na formação de Domingos Sávio e Miguel Magone.

Autor: André Luiz Simões

Coautor: Cristiano Roberto Campelo

RESUMO

O presente trabalho terá como escopo a análise da incidência do método educativo de Dom Bosco na vida e na formação de dois de seus importantes educandos, Domingos Sávio e Miguel Magone.

O Método Educativo de Dom Bosco tem se mostrado eficaz na formação e na educação dos jovens, que os vê como centro das ações. Trabalha-se, principalmente, com as singularidades e as particularidades de cada educando. Um aspecto importante e original do método é a preventividade, que consiste não somente em evitar o mal, mas antecipar o bem, conduzindo-o a um ambiente sadio, cujas características são a familiaridade e a confiança, encorajando-os à transformação e a perspectiva de um futuro melhor.

PALAVRAS-CHAVE: Preventivo, tripé salesiano, método educativo, formação.

ABSTRACT

The present work will have as scope the analysis of the incidence of the educational method of Don Bosco in the life and the formation of two of its important students, Domingos Sávio and Miguel Magone.

Don Bosco's Educational Method has been effective in training and educating young people, who see them as the center of action. It works mainly with the singularities and particularities of each student. An important and original aspect of the method is prevention, which consists not only in avoiding evil, but in anticipating good, leading to a healthy environment, whose characteristics are

familiarity and trust, encouraging them to transformation and perspective Of a better future.

KEY WORDS: Preventive, Salesian tripod, educational method, formation.

1. INTRODUÇÃO

Há importantes aspectos a serem mostrados no método educativo de Dom Bosco. Destacaremos a partir da análise tipológica da vida de Domingos Sávio e Miguel Magone, jovens educandos de Dom Bosco, a incidência da atuação educativa do método.

A práxis educativa é essencialmente relação entre educando e educador, marca fundamental que se imprime no processo educativo. O Sistema Pedagógico de Dom Bosco é uma experiência que se prolongou no tempo e no espaço por meio da ação das comunidades educativas que a atualizam dinamicamente o *modus operandi* da preventividade e integralidade intentada pelo sistema salesiano.

Dentre os documentos espirituais e pedagógicos mais importantes de D. Bosco, estão as biografias de Domingos Sávio, Miguel Magone. Apresentam-nos dois garotos, diferentes entre si, muito enraizados na cultura do tempo e simultaneamente significativos pela jovialidade e vivacidade, pela capacidade de reflexão, pela qualidade de abertura espiritual, pela determinação e pelo impulso generoso que caracteriza a alma adolescente de sempre.

Estes escritos oferecem os elementos essenciais para compreender o âmago da mensagem educativa de Dom Bosco: A religião como centro unificante e revitalizante do caminho formativo; A razão, comunhão de vida paterna e fraterna do educador com os alunos; A Amorevolezza, a dinâmica de amor, alegria e compromisso; a eficácia do envolvimento ativo dos jovens na comunidade; a importância estratégica dos espaços oferecidos ao seu protagonismo.

2. JUSTIFICATIVA

O presente trabalho se propõe a entender o modelo educativo cunhado por Dom Bosco a partir do 'tipo' de convivência educativa e sua aplicação exemplificada na vida dos três jovens oratorianos biografados pelo próprio Dom Bosco.

São documentos autobiográficos de grande eficácia representativa: permitem-nos observar D. Bosco educador cristão em ação; introduzem-nos nos seus quadros mentais e nas suas visões; põem-nos em contato com suas aspirações interiores; revelam-nos o seu olhar maravilhado, afetuoso e simultaneamente respeitíssimo, voltado para os jovens protagonistas.

3. BREVE HISTÓRICO DAS VIDAS DE DOMINGOS SÁVIO E MIGUEL MAGONE

Domingos nasceu no dia 2 de abril de 1842, na província de Turim, no norte da Itália, em uma família humilde, mas, ao mesmo tempo, muito fervorosa. Já desde a mais tenra idade, decidiu imitar fielmente Jesus Cristo, aproximando-se dele tanto quanto podia. Com sete anos de idade, fez a primeira comunhão e, com doze, entrou no Oratório. Sob a orientação e direção de Dom Bosco, transformou-se em tabernáculo do Senhor e em modelo e exemplo de amor a Deus e ao próximo.

O seu teor de vida durante algum tempo foi como o dos outros; mas o que se admirava nele era a exata observância do regulamento da casa. Aplicava-se com empenho no estudo. Cumpria com fervor todos os deveres. Ouvia com muito agrado os sermões. Tinha radicada no coração a convicção de que a Palavra de Deus é o guia do homem no caminho do céu, pelo que qualquer pensamento ouvido na pregação lhe cava para sempre gravado na memória e nunca mais o esquecia. (I.H.S., 2015, p.1126)

A prática do método educativo sempre esteve presente na vida de Domingos Sávio, o pequeno gigante como é conhecido nos ambientes salesianos, possuía uma piedade simples e profunda (a religião), dedicava-se com afinco aos estudos e as obrigações diárias (a razão) e possuía um coração bondoso e caridoso capaz e mudar as posturas de seus colegas com seu exemplo (a amorevolezza). Domingos Sávio morreu em Mondônio no dia 09 de março de 1857.

Na vida de Miguel Magone temos um jovem que diferentemente de Domingos Sávio, não possuía uma família integrada e organizada; abandonado a própria sorte, viveu em perigo de começar a percorrer o triste caminho do mal; mas que o Senhor convidou a transformação. Foi quando conheceu Dom Bosco que o convidou a participar do Oratório e a trilhar um caminho longe do risco da maldade e dos vícios.

Miguel Magone era um pobre rapaz órfão de pai; a mãe trabalhava para alimentar a família e não pode dar o devido acompanhamento. Nasceu no dia 19 de setembro de 1845 em Carmagnola. Entrou no Oratório no dia 17 de outubro de 1857, estudou e conviveu com Dom Bosco e seus amigos até 21 de janeiro de 1859, morreu com 13 anos.

Miguel Magone, é uma realidade do método educativo de Dom Bosco em apenas 14 meses, sua vida se transforma completamente. Possuía um bom coração e uma alma à disposição de Deus que foi resgatado por Dom Bosco e tratado gentilmente e com atenção pelo método educativo. Guiado por uma bondade cristã; favorecido e cultivado por um ambiente educativo adequado fez germinar e crescer todo seu potencial positivo escondido sob as mágoas e sofrimentos da vida.

Miguel Magone é um exemplo clássico da educação através do coração, é o documento clássico da pedagogia de Dom Bosco.

4. O MÉTODO EDUCATIVO DE DOM BOSCO

O exame objetivo da história da obra salesiana continua a surpreender e a interrogar-se a respeito da missão providencial de Dom Bosco. (LENTI, 2013; PAULA, 2008).

Dom Bosco era uma personalidade complexa, riquíssima de dons naturais e sobrenaturais, um dos homens mais completos e íntegros que o mundo conheceu. Um homem sensível, de caridade com os jovens, se fez tudo para todos. Perspicaz para lidar com as necessidades e realidades daqueles jovens que não tinham onde viver. Juventude que carecia de educação, necessitava ser evangelizada e acolhida. Um sacerdote corajoso, porém, muito incompreendido. Chamado de louco por muitos devido à sua ousadia e pelo trabalho preferencial com a juventude. Extremamente dócil a Divina Providência, teve a peito somente o desejo de salvar almas para Deus.

A origem de seu Método Educativo é fruto de sua experiência pedagógica, e de sua atuação como incansável e hábil educador. Antes de ser proposto por escrito por insistência de muitas pessoas e pelo próprio Papa Pio IX, a sua maneira de fazer educação, e principalmente sua ação educativa é fruto de sua experiência e vivência.

O Método Educativo é resultado de um entendimento profundo da pessoa humana e de um longo caminho do humanismo cristão, que Dom Bosco traduz como: razão, religião e *amorevoleza*.¹ É o tripé fundamental do método, possuem características próprias e formam uma unidade que não podem ser tomadas isoladamente. Sendo assim, este método recorre a três importantes dimensões antropológicas, tais como: a da racionalidade, da afetividade e da capacidade de autotranscender-se. (MODIN, 1980).

O método educativo de Dom Bosco, o sistema preventivo é ao mesmo tempo, pedagogia, pastoral, espiritualidade que une educadores e educandos numa mesma experiência formativa. No contexto vivido por D. Bosco destacam-se duas maneiras de educar que ele mesmo faz questão de salientar:

São dois os sistemas até hoje usados na educação da juventude: o Preventivo e o Repressivo. O Sistema Repressivo consiste em fazer que os súditos conheçam a lei, e depois vigiar para conhecer os seus transgressores e, quando necessário, aplicar-lhes o merecido castigo. Nesse sistema, as palavras e o semblante do superior devem constantemente ser severos e até ameaçadores, e ele próprio deve evitar toda a familiaridade com os dependentes. (BOSCO, 2015, p. 508).

Os métodos educativos *repressivo e preventivo* sempre fizeram parte da história em muitas instituições, inclusive em famílias.²

Se por um lado, o agir preventivo busca a realização do bem antes do mal, a verdade ao invés do erro, a bondade e a boa orientação antes do desvio. Por outro, o repressivo se estabelece em um ambiente austero e centrado nas leis e regras, tendo em vista apenas a manutenção da ordem. Em síntese, o preventivo preocupa-se com o educando, respeita sua condição e fornece um ambiente de confiança e familiaridade e o repressivo centra-se no cumprimento das normas se qualquer interesse pelo educando. (FREIRE, 1987).

O método educativo é um sistema perfeitamente orgânico de convicções, posturas, ações, atitudes e intervenções, e a práxis educativa deste método deve orientar a maneira de ser de cada educador. A prática deste método apoia-se essencialmente na sólida tríade: razão, bondade (caridade) e religião. Amar, querer o bem com a força do amor e do bom uso da razão no horizonte sempre

¹ “*Amorevolezza*: s. m. carinho, ternura, afetuosidade, benignidade, bondade.” (MEA, 1994, p. 58).

² Os sistemas repressivo e preventivo surgiram na França em meados do século XIX. Os dois contextos foram aplicados na política escolar e na educação, familiar e “colegial”. (BRAIDO, 1999).

reconfortante da religião. (BOSCO, 2015, p. 508).

5. O MÉTODO EDUCATIVO NA VIDA DE DOMINGOS SÁVIO E MIGUEL MAGONE

Desde sua entrada no Oratório, Domingos imediatamente colocou-se sob a guia de Dom Bosco para trilhar o caminho de santidade oferecida pelo pai e mestre dos jovens: alegria, fazer bem os deveres e fazer o bem a todos, uma proposta surgida do método educativo que tem em sua tríade: razão, religião e amorevolezza o caminho seguro para uma boa formação.

A vida de Domingos Sávio ultrapassou os limites da vida salesiana, ele é conhecido na Igreja como o santo mais jovem não mártir, padroeiro das gestantes e modelo de santidade para a jovens.

Diferentemente de seus colegas que viviam no Oratório, sua vida é mais conhecida justamente pela sua santidade, pela eficácia moral e espiritual que sob a guia de Dom Bosco tornou-se modelo para seus colegas e para os jovens de hoje.

A vida de Miguel Magone é menos conhecida, porém ela se destaca por ser modelo da eficiência do método educativo de Dom Bosco e de sua intervenção como educador.

As duas biografias não dão conta das turbulentas vicissitudes que então marcam o ambiente. Nas duas vidas o Oratório aparece como uma ilha de fervor educativo, de laboriosidade e de tensão espiritual. Há acenos à produção editorial, mas em função do discurso formativo. Citam-se livros os livros postos nas mãos dos alunos: o Jovem instruído, a coletânea das Leituras Católicas, a reedição da vida de Luís Comollo e depois a vida de Domingos e Miguel Magone. (BOSCO, 2013, p. 12)

Domingos Sávio e Miguel Magone são duas personalidades completamente distintas, com vivências espirituais e educacionais incomparáveis, enquanto um possui uma família organizada e religiosa o outro é órfão e está abandonado a própria sorte. Domingos é um aluno exemplar e de uma religiosidade impressionante, Miguel é o oposto, avesso as aulas e com uma religiosidade fragilizada e quase inexistente.

A prática do método educativo de Dom Bosco transforma a vida de destes dois jovens a ponto de os transformar em modelos de vida para a juventude.

Na prática do tripé salesiano, a saber: a razão, religião e amorevolezza suas vidas são profundamente transformadas. Com religiosidade Domingos Sávio aprimora sua vivência espiritual e cresce em santidade, Miguel Magone aprende a reconhecer a paternidade divina em Dom Bosco e transforma seu agir.

Com a razão Domingos Sávio é modelo de estudante, aplicado nos deveres e nas suas obrigações; Miguel Magone aprende a gostar das aulas, com esforço dedica-se ao aprendizado e muda seu comportamento com seus professores e educadores.

A amorevolezza é expressa nas relações com seus colegas, educadores e professores, Domingos é extremamente atencioso e dócil, firme em suas convicções morais e religiosas. Miguel Magone aprende a ser caridoso, outrora arredo e difícil nos relacionamentos, agora é bondoso e capaz e doar-se para ver os amigos e educadores bem.

Aparentemente dicotômicos suas vidas se assemelham na proposta de caminho de transformação e santidade. Ambos são jovens adolescentes que encontram no Oratório o espaço educativo adequado para suas vidas, ambos acabam adoecendo e falecem deixando o exemplo de que com o método educativo de Dom Bosco a vida pode ser transformada pela amabilidade e confiança.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O método educativo de Dom Bosco apoia-se numa visão profundamente humanista, seu campo prioritário de atuação é com a juventude, especialmente a mais pobre, procurando possuir sempre um contínuo interesse pela realidade juvenil.

Este método educativo possui três pilares importantíssimos, também chamado de “tripé salesiano”. São eles: a razão, a religião e a *amorevolezza*. A eficácia do método educativo depende da unidade destes elementos, um não caminha sem o outro, a transformação e mudanças na realidade juvenil por meio do processo educativo acontece quando estes estão intimamente interligados. (CAMPELO, 2014).

Podemos perceber a eficácia deste método educativo na vida destes dois educandos de Dom Bosco, com suas características distintas, que se tornaram

modelos de bons cristãos e honestos cidadãos pela prática educativa.

Domingos Sávio, guiado por Dom Bosco, se fez santo cultivando uma forte amizade com Jesus e Maria, empenhando-se a cumprir bem seus deveres cotidianos como resposta à vontade de Deus, servindo aos companheiros com grande dedicação e com uma caridade capaz de fomentar a transformação e a busca pelo bem.

Miguel Magone, aprende a confiar em Dom Bosco, coloca-se inteiramente em suas mãos, sente-se amado e no caminho do método educativo transforma sua vida. Torna-se modelo de mudança que o método educativo é capaz de realizar. Sua condição de abandono quase o levou para o caminho da delinquência juvenil, entregue ao ambiente educativo do Oratório de Dom Bosco pode experimentar a eficácia da prática da religião, da razão e da amorevolezza.

O método educativo de Dom Bosco pela amabilidade e preventividade é capaz de gerar transformação e libertação, os dois educandos são agentes de transformação e protagonistas de sua história, seus empenhos, descobertas, progressos na vida intelectual e espiritual são realidades de um método que privilegia a confiança e abertura aos educadores, que destaca o amor preventivo e elimina os castigos e a repressão.

7. REFERÊNCIAS

BOSCO, João. **Vidas de jovens:** as biografias de Domingos Sávio, Miguel Magone e Francisco

BRAIDO, Pietro. **Dom Bosco:** padre dos jovens no século da liberdade. Vol. 1. Trad. Geraldo

CAMPELO, Cristiano Roberto. **A “Política do Pai Nosso” como dimensão articuladora para a formação de “bons cristãos e honestos cidadãos”** 2014. 80 f. (Dissertação de Mestrado em Educação) – Centro Universitário Salesianos de São Paulo, Americana, 2014.

CÁSTANO, Luigi. **Santità Salesiana:** profili dei santi e servi de Dio tríplice famiglia di San Giovanni Bosco. Torino: Società Editrice Internazionale di Torino, 1966.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia do oprimido.** 17ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

INSTITUTO HISTÓRICO SALESIANO [I.H.S.]. **FONTES SALESIANAS:** Dom Bosco e sua Obra – coletânea antológica. Trad. Hilário Moser. Brasília: Editora Dom Bosco, 2015. v. 1.

LENTI, Arthur J. **Dom Bosco:** história e carisma. Expansão: de Valdocco a Roma (1850-1875). Trad. José Antenor Velho. Brasília: Editora Dom Bosco, 2013. v. 2. Lopes et al. São Paulo: Editora Salesiana, 2008.

MONDIN, Battista. **O homem: quem é ele?** Elementos de antropologia filosófica. Trad. R. Leal Ferreira e M. A. S. Ferrari. São Paulo: Paulinas, 1980.

* * *